

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
<b>Total</b>	<b>55.905</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	17.935.947	17.714.255
1.01	Ativo Circulante	6.172.091	6.321.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	695.702	94.745
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.959.754	229.018
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.959.754	229.018
1.01.03	Contas a Receber	734.349	734.810
1.01.04	Estoques	95.265	85.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	132.524	177.508
1.01.07	Despesas Antecipadas	735	2.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.553.762	4.997.194
1.01.08.03	Outros	1.553.762	4.997.194
1.01.08.03.01	Ativo financeiro - concessões do serviço público	78.929	77.023
1.01.08.03.02	Cauções e depósitos vinculados	22.003	11.003
1.01.08.03.03	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.220.136	4.736.747
1.01.08.03.04	Outros créditos	232.694	172.421
1.02	Ativo Não Circulante	11.763.856	11.392.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.846.671	7.741.351
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.700	4.308
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.700	4.308
1.02.01.03	Contas a Receber	18.960	19.571
1.02.01.03.01	Clientes	18.960	19.571
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.717.478	1.723.105
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.717.478	1.723.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.106.533	5.994.367
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.758.948	2.599.705
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	135.576	134.193
1.02.01.09.05	Cauções e depósitos vinculados	597.110	482.794
1.02.01.09.06	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	2.448.374	2.719.769
1.02.01.09.07	Outros créditos	166.525	57.906
1.02.02	Investimentos	2.449.824	2.250.456
1.02.03	Imobilizado	1.438.612	1.371.394
1.02.04	Intangível	28.749	29.458

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	17.935.947	17.714.255
2.01	Passivo Circulante	1.140.779	1.021.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	165.736	175.784
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.323	68.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	109.413	106.826
2.01.02	Fornecedores	437.626	321.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	437.626	321.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	110.409	91.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.689	72.984
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.094	0
2.01.03.01.02	Cofins	25.667	34.485
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	5.570	7.486
2.01.03.01.04	IRRF	12.737	23.251
2.01.03.01.05	Outros	5.621	7.762
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.019	16.406
2.01.03.02.01	ICMS	16.019	16.406
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.701	1.736
2.01.03.03.01	ISS	1.701	1.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.147	71.017
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.147	71.017
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.147	71.017
2.01.05	Outras Obrigações	354.861	361.994
2.01.05.02	Outros	354.861	361.994
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	41	41
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	106.461	106.461
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	644	2.523
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	201.343	201.408
2.01.05.02.07	Outros	46.372	51.561
2.02	Passivo Não Circulante	4.974.447	5.021.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	362.918	398.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	362.918	398.087
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	362.918	398.087
2.02.02	Outras Obrigações	3.144.099	3.180.149
2.02.02.02	Outros	3.144.099	3.180.149
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	706.964	705.788
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	167.173	151.718
2.02.02.02.06	Provisão para contrato oneroso	2.250.846	2.303.556
2.02.02.02.07	Outros	5.544	5.515
2.02.03	Tributos Diferidos	57.024	54.225
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.024	54.225
2.02.04	Provisões	1.410.406	1.388.685
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.410.406	1.388.685
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.920	10.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	134.540	127.521
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.264.946	1.250.244

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03	Patrimônio Líquido	11.820.721	11.671.459
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.052.160	-2.192.814
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-797.271	-805.879

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.144.831	1.513.483
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-873.768	-597.572
3.03	Resultado Bruto	271.063	915.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-267.533	-340.327
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.459	-101.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-280.068	-255.892
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.994	16.665
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.530	575.584
3.06	Resultado Financeiro	184.804	21.159
3.06.01	Receitas Financeiras	195.857	49.243
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.053	-28.084
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	188.334	596.743
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.680	-103.342
3.08.01	Corrente	-43.094	-138.038
3.08.02	Diferido	-4.586	34.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	140.654	493.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	140.654	493.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,52000	9,57000
3.99.01.02	PN	2,52000	9,57000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	140.654	493.401
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.608	-10.538
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	-155	-1.232
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	12.602	-10.980
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.839	1.674
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.262	482.863

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.821	116.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	172.305	697.731
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	188.334	596.743
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.162	103.649
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	341	-1.515
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-15.994	-16.665
6.01.01.05	Provisão para contingências	35.250	64.659
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.169	96.095
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	27.553	7.663
6.01.01.08	Atualização de depósitos judiciais	-4.847	-3.124
6.01.01.09	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-35	58
6.01.01.11	Receita financeira (Atualização do ativo da transmissão)	-60.113	-171.447
6.01.01.12	Provisão (Reversão) Contrato oneroso	-29.943	0
6.01.01.13	Impairment	-5.107	0
6.01.01.15	Encargos financeiros	6.508	14.189
6.01.01.16	Atualizações de dividendos	0	7.426
6.01.01.18	Outros	-2.973	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-173.797	-368.288
6.01.02.02	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-7.097	-164.026
6.01.02.03	Almoxarifado	-9.885	197
6.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	17.382	-37.602
6.01.02.05	Adiantamento a empregados	-27.930	-11.094
6.01.02.06	Cauções e depósitos vinculados	-118.767	-671
6.01.02.07	Serviços em curso	-3.945	-1.795
6.01.02.08	AFAC em controladas em conjunto	-109.452	0
6.01.02.09	Fornecedores	115.897	-152.808
6.01.02.10	Obrigações estimadas	-2.754	-2.884
6.01.02.11	Encargos setoriais	-9.832	13.129
6.01.02.14	Provisão para contingências	-13.529	11.058
6.01.02.15	Outros ativos e passivos operacionais	-3.885	-21.792
6.01.03	Outros	-21.329	-212.644
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e partes relacionadas	-2.009	-2.528
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-1.968	-20.474
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-15.650	-41.721
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-116.550
6.01.03.06	Depósitos vinculados a litígios	-1.702	-31.371
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	659.706	-28.076
6.02.01	Aplicação em Ativo Imobilizado	-116.126	-73.352
6.02.02	Aplicação em Ativo Intangível	-1.084	-775
6.02.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	-101.036	84.972
6.02.04	Participações societárias permanentes	-186.398	-99.096
6.02.05	Dividendos recebidos	5.948	0
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	-2.730.128	59.873
6.02.07	Baixas de Ativo imobilizado	524	302



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.02.08	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013 (valores recebidos)	3.788.006	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.928	-210.507
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	124
6.03.02	Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-35.928	-210.631
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	600.957	-121.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.745	268.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	695.702	146.854

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.654	8.608	149.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.654	0	140.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.608	8.608
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	8.763	8.763
5.05.02.08	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	-155	-155
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.052.160	-797.271	11.820.721

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.720.760	4.916.199	4.739.575	0	-557.896	16.818.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.720.760	4.916.199	4.739.575	0	-557.896	16.818.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	493.401	-10.538	482.863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.401	0	493.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.538	-10.538
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - Coligadas	0	0	0	0	-1.232	-1.232
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-9.306	-9.306
5.07	Saldos Finais	7.720.760	4.916.199	4.739.575	493.401	-568.434	17.301.501

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	1.316.759	1.669.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.316.689	1.763.127
7.01.02	Outras Receitas	8.239	2.965
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	3.488	8.186
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	4.751	-5.221
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.169	-96.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-940.296	-481.260
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-940.296	-481.260
7.03	Valor Adicionado Bruto	376.463	1.188.737
7.04	Retenções	-25.162	-103.649
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.162	-103.649
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	351.301	1.085.088
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.867	74.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.994	16.665
7.06.02	Receitas Financeiras	195.857	56.892
7.06.03	Outros	16	757
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	563.168	1.159.402
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	563.168	1.159.402
7.08.01	Pessoal	173.146	168.119
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.968	147.795
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.811	8.488
7.08.01.04	Outros	10.367	11.836
7.08.01.04.03	Honorários da diretoria	706	586
7.08.01.04.04	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	9.661	11.250
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.542	456.156
7.08.02.01	Federais	205.961	428.039
7.08.02.02	Estaduais	26.563	26.870
7.08.02.03	Municipais	2.018	1.247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.826	41.726
7.08.03.01	Juros	11.053	36.405
7.08.03.02	Aluguéis	3.773	5.321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	140.654	493.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	140.654	493.401

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 1º TRIMESTRE/2013 x 4º TRIMESTRE/2012

A Companhia registrou no 1º trimestre de 2013 um **lucro líquido** de R\$ 140,7 milhões, contra um **prejuízo líquido** de R\$ 6.928,0 milhões apresentado no 4º trimestre de 2012, principalmente devido ao reconhecimento dos efeitos advindos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013. As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

#### RECEITA OPERACIONAL

##### Na geração:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou uma redução de 4,2%, passando de R\$ 216,5 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 207,5 milhões no 1º trimestre de 2013, resultante dos vencimentos de contratos existentes em relação a entrada de novos contratos;
- A **operação e manutenção de usinas** apresentou redução de 57,6%, passando de R\$ 953,8 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 404,8 milhões no 1º trimestre de 2013, em função dos novos valores estabelecidos pela Lei nº 12.783/2013;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 601,7%, passando de R\$ 57,8 milhões no 4º trimestre de 2012 para R\$ 405,6 milhões, no 1º trimestre de 2013, em decorrência da ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari.

##### Na transmissão:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 10,2% passando de R\$ 145,7 milhões no 4º trimestre de 2012 para R\$ 160,6 milhões no 1º trimestre de 2013, em função da entrada em operação de novos empreendimentos;
- A **receita de construção** apresentou redução de 40,2% passando de R\$ 203,2 milhões no 4º trimestre de 2012 para R\$ 121,5 milhões no 1º trimestre de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou redução de 90,0%, passando de R\$ 167,2 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 16,7 milhões, no 1º trimestre de 2013, decorrente do reflexo da indenização estabelecida para renovação do contrato de transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

## Comentário do Desempenho

### CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

Os gastos com pessoal apresentaram redução de 14,1%, passando de R\$ 88,0 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 75,6 no 1º trimestre de 2013, principalmente devido aos benefícios pós-emprego;

Os gastos com **material** apresentaram redução de 72,9%, passando de R\$ 5,9 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 1,6 milhões no 1º trimestre de 2013, proveniente da reestruturação dos gastos da Companhia;

Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 34,7%, passando de R\$ 21,3 milhões no 4º trimestre de 2012 para R\$ 13,9 milhões no 1º trimestre de 2013, proveniente da reestruturação dos gastos da Companhia.;

Os **encargos de uso da rede elétrica** apresentaram redução de 4,3%, passando de R\$ 218,4 milhões, no 4º trimestre de 2012, para R\$ 209,0 milhões, no 1º trimestre de 2013;

A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 79,6% passando de R\$ 48,0 milhões, no 4º trimestre de 2012, para R\$ 9,8 milhões, no 1º trimestre de 2013, devido às novas regras para esse encargo setorial, estabelecida pela Lei nº 12.783/2013;

As **depreciações e amortizações** apresentaram redução de 88,7%, passando de R\$ 84,2 milhões, no 4º trimestre de 2012, para 9,5 milhões no 1º trimestre de 2013, devido a indenizações estabelecidas para a renovação das usinas;

As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram aumento de 90.925,0%, passando de R\$ 0,4 milhões, no 4º trimestre de 2012, para R\$ 364,1 milhões, no 1º trimestre de 2013, em função da operação da usina de Camaçari;

A rubrica **provisão (reversão) contrato oneroso**, apresentou uma despesa de R\$ 711,4 milhões no 4º trimestre de 2012 contra uma receita de R\$ 29,9 milhões no 1º trimestre de 2013, proveniente da reversão de parte da provisão no 1º trimestre de 2013, em função dos estudos realizados pela Companhia;

A rubrica **energia elétrica comprada para revenda** apresentou aumento de 593,2%, passando de R\$ 19,1 milhões no 4º trimestre de 2012 para R\$ 132,4 milhões no 1º trimestre de 2013, para atender aos contratos vigentes com as indústrias, anteriores a edição da MP 579/2012;

Os **custos de construção** apresentaram redução de 40,2%, passando de R\$ 203,2 milhões no 4º trimestre de 2012 para R\$ 121,5 milhões no 1º trimestre de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

## Comentário do Desempenho

### RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

A despesa com **peçoal** apresentou redução de 9,1%, passando de R\$ 136,5 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 124,1 milhões no 1º trimestre de 2013.

A despesa com **material** apresentou redução de 27,3%, passando de R\$ 4,4 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 3,2 milhões no 1º trimestre de 2013.

A despesa com **serviços de terceiros** apresentou redução de 31,4%, passando de R\$ 33,4 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 22,9 milhões no 1º trimestre de 2013, proveniente da reestruturação dos gastos da Companhia.

As **provisões para contingências** apresentaram aumento de 48,9%, passando de R\$ 23,7 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 35,3 milhões no 1º trimestre de 2013, principalmente devido a entrada de novos processos em relação ao encerramento dos processos judiciais existentes.

### RESULTADO FINANCEIRO

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 7,0%, passando de R\$ 210,7 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 195,9 milhões, no 1º trimestre de 2013, devido principalmente a redução na atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2013 e do VNR, e redução em rendimentos de aplicações financeiras.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 74,6%, passando de R\$ 43,7 milhões, no 4º trimestre de 2012, para R\$ 11,1 milhões, no 1º trimestre de 2013, devido à redução da atualização do saldo dos dividendos e nos encargos da dívida.

### 1º TRIMESTRE/2013 x 1º TRIMESTRE/2012

A Companhia apresentou no 1º trimestre de 2013 um lucro líquido 71,5% inferior ao apurado no ano anterior, passando de R\$ 493,4 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 140,7 milhões, no 1º trimestre de 2013, principalmente devido ao reconhecimento dos efeitos advindos Lei nº 12.783/2013. As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

### RECEITA OPERACIONAL

#### Na geração:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou um aumento de 2,9%, passando de R\$ 201,6 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 207,5 milhões no 1º trimestre de 2013, resultante da entrada de novos contratos em relação aos contratos existentes;
- A **operação e manutenção de usinas** apresentou redução de 55,6%, passando de R\$ 911,6 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 404,8 milhões no 1º trimestre de 2013, em função dos novos valores estabelecidos pela Lei nº 12.783/2013;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 124,2%, passando de R\$ 180,9 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 405,6 milhões, no 1º trimestre de 2013, em decorrência da ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari.

## Comentário do Desempenho

### Na transmissão:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 3,5% passando de R\$ 155,2 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 160,6 milhões no 1º trimestre de 2013, em função da entrada em operação de novos empreendimentos;
- A **receita de construção** apresentou redução de 14,6% passando de R\$ 142,3 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 121,5 milhões no 1º trimestre de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou redução de 90,3%, passando de R\$ 171,4 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 16,7 milhões, no 1º trimestre de 2013, decorrente do reflexo da indenização estabelecida para renovação do contrato de transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

### CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 6,3%, passando de R\$ 71,1 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 75,6 no 1º trimestre de 2013, principalmente devido ao ACT 2012/2013.

Os gastos com **material** apresentaram redução de 40,7%, passando de R\$ 2,7 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 1,6 milhões no 1º trimestre de 2013.

Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 4,8%, passando de R\$ 14,6 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 13,9 milhões no 1º trimestre de 2013.

Os **encargos de uso da rede elétrica** apresentaram redução de 2,9%, passando de R\$ 215,2 milhões, no 1º trimestre de 2012, para R\$ 209,0 milhões, no 1º trimestre de 2013;

A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 85,4% passando de R\$ 67,3 milhões, no 1º trimestre de 2012, para R\$ 9,8 milhões, no 1º trimestre de 2013, devido às novas regras para esse encargo setorial, estabelecida pela Lei nº 12.783/2013;

As **depreciações e amortizações** apresentaram redução de 88,9%, passando de R\$ 85,7 milhões, no 1º trimestre de 2012, para 9,5 milhões no 1º trimestre de 2013, devido a indenizações estabelecidas para a renovação das usinas;

As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram aumento de 24.173,3%, passando de R\$ 1,5 milhões, no 1º trimestre de 2012, para R\$ 364,1 milhões, no 1º trimestre de 2013, em função da operação da usina de Camaçari.

A rubrica **provisão (reversão) contrato oneroso**, apresentou uma receita de R\$ 29,9 milhões no 1º trimestre de 2013, (sem comparativo no 1º trimestre de 2012), proveniente da reversão de parte da provisão no 1º trimestre de 2013, em função dos estudos realizados pela Companhia;



## Comentário do Desempenho

A rubrica **energia elétrica comprada para revenda** apresentou uma despesa de R\$ 132,4 milhões no 1º trimestre de 2013 (sem comparativo no 1º trimestre de 2012), para atender aos contratos vigentes com as indústrias, anteriores a edição da MP 579/2012.

Os **custos de construção** apresentaram redução de 14,6%, passando de R\$ 142,3 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 121,5 milhões no 1º trimestre de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

### RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

A despesa com **pessoal** apresentou aumento de 4,8%, passando de R\$ 118,4 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 124,1 milhões no 1º trimestre de 2013, principalmente devido ao ACT 2012/2013.

A despesa com **material** apresentou aumento de 10,3%, passando de R\$ 2,9 milhões no 4º trimestre de 2012, para R\$ 3,2 milhões no 1º trimestre de 2013.

A despesa com **serviços de terceiros** apresentou redução de 10,2%, passando de R\$ 25,5 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 22,9 milhões no 1º trimestre de 2013, proveniente da reestruturação dos gastos da Companhia.

As **provisões para contingências** apresentaram redução de 45,4%, passando de R\$ 64,7 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 35,3 milhões no 1º trimestre de 2013, principalmente devido a encerramento dos processos judiciais existentes em relação à entrada de novos processos.

### RESULTADO FINANCEIRO

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 298,2%, passando de R\$ 49,2 milhões no 1º trimestre de 2012, para R\$ 195,9 milhões, no 1º trimestre de 2013, devido principalmente a atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2013 e do VNR.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 60,5%, passando de R\$ 28,1 milhões, no 1º trimestre de 2012, para R\$ 11,1 milhões, no 1º trimestre de 2013, devido à redução da atualização do saldo dos dividendos e nos encargos da dívida.

\* \* \*

## Notas Explicativas

*(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)*

### 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 110 subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.157,0 km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.244,1 MW e 201,0 MW, e de empreendimentos de transmissão compostos por 1.800,0 km de linhas de transmissão, em serviço, e 3.515,0 km de linhas de transmissão, em construção.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente.

Conforme a nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, o recebimento da indenização dos ativos de geração não amortizado, pelos valores definidos nas Portarias nº 580 e nº 602 e dos ativos de transmissão adquiridos após 31 de maio de 2000 não amortizados, pelos valores definidos na Portaria nº 580 estão sendo reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Artigo 3º da Portaria nº 580 supracitada) até a data do seu efetivo pagamento. Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, supracitada, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, a ser paga em até 45 dias da data de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

No Artigo 2º do Decreto nº 7.850, até 31 de dezembro de 2013, as concessionárias de geração deverão submeter à Aneel, na forma definida por esta instituição, as informações complementares (posteriores ao Projeto Básico), necessários para o cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis efetuados até 31 de dezembro de 2012, ainda não amortizados ou depreciados. Posteriormente, os valores apurados serão objeto, a critério do Poder Concedente, de indenização ou reconhecimento na base tarifária, nesse caso incorporados quando dos processos tarifários. Em 31/03/2013, estes valores totalizavam R\$ 505.659, sujeitos à homologação da Aneel.

As concessionárias de transmissão deverão encaminhar à Aneel as informações relativas aos ativos adquiridos anteriormente a 31 de maio de 2000, ainda não depreciados ou amortizados, necessárias para o cálculo da indenização complementar, em prazo a ser definido pelo poder concedente, conforme § 8º do artigo 15 da Lei nº 12.783/2013, que quando homologada será paga em 30 anos, atualizada na forma de regulamento. Em 31/03/2013, estes valores totalizavam R\$ 1.230.432.

## Notas Explicativas

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

## 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações trimestrais intermediárias individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias.

A preparação de informações trimestrais intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 29. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 06 de maio de 2013.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela mudança de prática contábil apresentada na nota 3.1, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

### 3.1 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em conformidade com o CPC 19(R2), a Companhia, não mais apresenta informações trimestrais consolidadas, para refletir seu investimento em empresas de controle compartilhado, sendo estes refletidos, a partir do exercício de 2013, tão somente, por meio do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o parágrafo 22 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, quando uma mudança na política contábil é aplicada retrospectivamente, a Companhia deverá ajustar o saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido afetado para o período anterior mais antigo apresentado e os demais montantes comparativos divulgados para cada período anterior apresentado, como se a nova política contábil tivesse sempre sido aplicada.

Os efeitos desta mudança na política contábil sobre os períodos comparativos no balanço patrimonial e na demonstração de resultado, conforme CPC 26(R1), estão abaixo apresentados:

**Notas Explicativas**

	31 de dezembro de 2012			01 de janeiro de 2012		
		Efeito de		Saldo	Efeito de	
	Saldo original com consolidação proporcional	empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional	original com consolidação proporcional	empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	427.647	(332.902)	94.745	564.024	(295.386)	268.638
Títulos e valores mobiliários	319.923	(90.905)	229.018	917.439	-	917.439
Cientes	741.615	(6.805)	734.810	752.450	(7.173)	745.277
Valores a receber - Lei nº 12.783/13	4.736.747	-	4.736.747	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	200.041	(22.533)	177.508	21.964	(9.066)	12.898
Cauções e depósitos vinculados	13.653	(2.650)	11.003	36.297	(25.294)	11.003
Almoxarifado	85.380	-	85.380	85.098	-	85.098
Ativo financeiro – concessões de serviço público	199.991	(122.968)	77.023	332.222	(73.767)	258.455
Outros	211.016	(35.654)	175.362	204.381	(14.647)	189.734
	<b>6.936.013</b>	<b>(614.417)</b>	<b>6.321.596</b>	<b>2.913.875</b>	<b>(425.333)</b>	<b>2.488.542</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo</b>						
Cientes	19.571	-	19.571	-	-	-
Valores a receber - Lei nº 12.783/13	2.719.769	-	2.719.769	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	4.463	(155)	4.308	5.173	-	5.173
Tributos e contribuições sociais	1.992.800	(135.502)	1.857.298	660.150	(93.847)	566.303
Cauções e depósitos vinculados	490.065	(7.271)	482.794	302.423	(6.638)	295.785
Ativo financeiro – concessões de serviço público	4.091.985	(1.492.280)	2.599.705	6.768.014	(954.488)	5.813.526
Outros	54.812	3.094	57.906	53.888	(13.191)	40.697
	<b>9.373.465</b>	<b>(1.632.114)</b>	<b>7.741.351</b>	<b>7.789.648</b>	<b>(1.068.164)</b>	<b>6.721.484</b>
<b>Investimentos</b>	90.764	2.159.692	2.250.456	79.516	1.329.182	1.408.698
<b>Imobilizado</b>	5.086.435	(3.715.041)	1.371.394	13.263.521	(2.089.654)	11.173.867
<b>Intangível</b>	77.258	(47.800)	29.458	72.124	(42.558)	29.566
	<b>14.627.922</b>	<b>(3.235.263)</b>	<b>11.392.659</b>	<b>21.204.809</b>	<b>(1.871.194)</b>	<b>19.333.615</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.563.935</b>	<b>(3.849.680)</b>	<b>17.714.255</b>	<b>24.118.684</b>	<b>(2.296.527)</b>	<b>21.822.157</b>

**Notas Explicativas**

	31 de dezembro de 2012			01 de janeiro de 2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de	Saldo sem consolidação proporcional	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de	Saldo sem consolidação proporcional
		empresas de controle compartilhado			empresas de controle compartilhado	
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	557.832	(236.103)	321.729	562.558	(191.770)	370.788
Tributos e contribuições sociais	185.296	(69.401)	115.895	231.765	(10.769)	220.996
Financiamentos e empréstimos	976.650	(905.633)	71.017	778.842	(449.143)	329.699
Debêntures	-	-	-	105.492	(105.492)	-
Remuneração aos acionistas	41	-	41	299.328	-	299.328
Obrigações estimadas	136.942	(2.155)	134.787	127.019	(576)	126.443
Benefícios pós-emprego	2.523	-	2.523	109.063	-	109.063
Outras provisões operacionais	106.461	-	106.461	102.451	-	102.451
Encargos setoriais	203.584	(2.176)	201.408	164.385	(1.831)	162.554
Outros	79.156	(11.367)	67.789	83.292	(5.975)	77.317
	<b>2.248.485</b>	<b>(1.226.835)</b>	<b>1.021.650</b>	<b>2.564.195</b>	<b>(765.556)</b>	<b>1.798.639</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Tributos e contribuições sociais	134.070	(66.273)	67.797	110.016	(28.903)	81.113
Financiamentos e empréstimos	2.887.198	(2.489.111)	398.087	1.915.691	(1.453.542)	462.149
Benefícios pós-emprego	705.788	-	705.788	272.497	-	272.497
Encargos setoriais	151.718	-	151.718	167.190	-	167.190
Provisões para contingências	1.389.660	(975)	1.388.685	924.508	(959)	923.549
Provisão contrato oneroso	2.303.556	-	2.303.556	-	-	-
Concessões a pagar - Uso do Bem Público	45.509	(45.509)	-	41.641	(41.641)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.293.000	-	1.293.000
Debêntures	12.364	(12.364)	-	-	-	-
Outros	14.128	(8.613)	5.515	11.308	(5.926)	5.382
	<b>7.643.991</b>	<b>(2.622.845)</b>	<b>5.021.146</b>	<b>4.735.851</b>	<b>(1.530.971)</b>	<b>3.204.880</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	9.753.953	-	9.753.953	7.720.760	-	7.720.760
Reservas de capital	4.916.199	-	4.916.199	4.916.199	-	4.916.199
Reservas de lucros	-	-	-	3.841.698	-	3.841.698
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	897.877	-	897.877
Outros resultados abrangentes	(805.879)	-	(805.879)	(557.896)	-	(557.896)
Prejuízo acumulado	(2.192.814)	-	(2.192.814)	-	-	-
	<b>11.671.459</b>	<b>-</b>	<b>11.671.459</b>	<b>16.818.638</b>	<b>-</b>	<b>16.818.638</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.563.935</b>	<b>(3.849.680)</b>	<b>17.714.255</b>	<b>24.118.684</b>	<b>(2.296.527)</b>	<b>21.822.157</b>

**Notas Explicativas**

Demonstração do Resultado do Exercício	período de três meses findos em 31/03/2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.721.071	(207.588)	1.513.483
CUSTO OPERACIONAL	(772.857)	175.285	(597.572)
LUCRO BRUTO	<b>948.214</b>	<b>(32.303)</b>	<b>915.911</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	(362.665)	5.673	(356.992)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	<b>585.549</b>	<b>(26.630)</b>	<b>558.919</b>
RESULTADO FINANCEIRO	9.072	12.087	21.159
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	<b>594.621</b>	<b>(14.543)</b>	<b>580.078</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.475	13.190	16.665
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	<b>598.096</b>	<b>(1.353)</b>	<b>596.743</b>
Imposto de renda e contribuição social	(104.695)	1.353	(103.342)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<b>493.401</b>	-	<b>493.401</b>
Lucro básico por ação (em reais)	9,57	-	9,57

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e depósitos bancários	16.272	29.098
Aplicações financeiras	679.430	65.647
<b>Total</b>	<b>695.702</b>	<b>94.745</b>

**Notas Explicativas****5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Participações minoritárias	29	31
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	1.716.128	112.546
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	978.315	50.873
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	260.900	61.675
Títulos da dívida agrária – TDA	4.382	3.893
<b>Total Circulante</b>	<b>2.959.754</b>	<b>229.018</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	534	530
Títulos da dívida agrária – TDA	3.166	3.778
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.700</b>	<b>4.308</b>
<b>Total</b>	<b>2.963.454</b>	<b>233.326</b>

A variação significativa apresentada nas aplicações financeiras da Companhia, decorre principalmente do recebimento de parte da indenização pelas instalações objeto dos contratos de concessões prorrogados nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.783/2013.

**6 - CLIENTES**

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	A vencer	Vencidos		Total	Total	
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias		31/03/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>						
Suprimento de energia	156.453	3.918	100.520	<b>104.438</b>	<b>260.891</b>	<b>513.705</b>
Fornecimento de energia	66.454	4.096	79.647	<b>83.743</b>	<b>150.197</b>	<b>159.702</b>
Disp. do Sistema de Transmissão	58.887	1.256	25.910	<b>27.166</b>	<b>86.053</b>	<b>169.755</b>
Conexão ao sistema de transmissão	5.958	783	16.318	<b>17.101</b>	<b>23.059</b>	<b>24.282</b>
Comercialização no CCEE	381.863	-	-	-	<b>381.863</b>	<b>26.948</b>
Parcelamento	5.821	856	20.269	21.125	<b>26.946</b>	<b>27.221</b>
(-) Provisão de ajuste a valor presente	-	-	(2.750)	(2.750)	<b>(2.750)</b>	<b>(3.063)</b>
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(191.910)	<b>(191.910)</b>	<b>(191.910)</b>	<b>(183.740)</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>675.436</b>	<b>10.909</b>	<b>48.004</b>	<b>58.913</b>	<b>734.349</b>	<b>734.810</b>
<b>Não Circulante</b>						
Parcelamento	18.960	-	-	-	<b>18.960</b>	<b>19.571</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>18.960</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.960</b>	<b>19.571</b>
<b>Total</b>	<b>694.396</b>	<b>10.909</b>	<b>48.004</b>	<b>58.913</b>	<b>753.309</b>	<b>754.381</b>

## Notas Explicativas

### 6.1 - PARCELAMENTO

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ligas do Brasil S.A.	18.376	17.520
Celpa S.A.	24.520	25.810
Santana Têxtil	3.010	3.462
	<b>45.906</b>	<b>46.792</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.376)	(17.520)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.750)	(3.063)
<b>Total</b>	<b>24.780</b>	<b>26.209</b>

### 6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b><u>(183.740)</u></b>
Constituição	(8.170)
Reversão	-
Baixa	-
<b>Saldos em 31/03/2013</b>	<b><u>(191.910)</u></b>

### 7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo Anterior	<b>7.456.516</b>	-
Indenização	-	7.253.286
Valores Recebidos	(3.943.815)	-
Atualização	155.809	203.230
	<b>3.668.510</b>	<b>7.456.516</b>
<b>Circulante</b>	1.220.136	4.736.747
<b>Não-Circulante</b>	2.448.374	2.719.769
	<b>3.668.510</b>	<b>7.456.516</b>

Valores reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, a ser paga em até 45 dias da data de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.



**Notas Explicativas****8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS****8.1 - Composição**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Tributos a recuperar	132.524	177.508
	<b>132.524</b>	<b>177.508</b>
<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar	135.576	134.193
Tributos diferidos	1.717.478	1.723.105
	<b>1.853.054</b>	<b>1.857.298</b>
	<b>1.985.578</b>	<b>2.034.806</b>

**8.2 - Tributos a recuperar**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
IRPJ/CSLL - antecipações	112.307	167.672
IR Fonte	916	82
Finsocial	2.002	1.961
PIS/Pasep	2.846	1.191
Cofins	13.111	5.486
Outros	1.342	1.116
	<b>132.524</b>	<b>177.508</b>
<b>Não Circulante</b>		
Finsocial	6.155	6.030
Cofins	129.421	128.163
	<b>135.576</b>	<b>134.193</b>
	<b>268.100</b>	<b>311.701</b>

**8.3 - Ativos fiscais diferidos**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Diferenças temporárias</b>		
. Provisões para contingências	1.315.892	1.283.546
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	206.897	198.533
. Provisão para perdas – estudos e projetos	51.088	10.882
. Participação nos Lucros ou Resultados	106.461	106.461
. Provisão Seguro de Vida – Avaliação Atuarial	81.922	81.922
. Adoção das novas práticas - BRGAAP	3.693.414	3.985.503
. Outras provisões	17.488	17.487
	<b>5.473.162</b>	<b>5.684.334</b>
<b>Créditos Fiscais</b>		
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	1.208.359	1.211.515
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	509.119	511.590
<b>Não Circulante</b>	<b>1.717.478</b>	<b>1.723.105</b>

A realização desses ativos foi estimada conforme tabela abaixo:

2013	46.412
2014 a 2018	182.448
Após 2018	1.488.618
	<b>1.717.478</b>

**Notas Explicativas****9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Matéria-prima para a produção de energia elétrica</b>	<b>16.054</b>	<b>6.391</b>
<b>Material</b>		
Almoxarifado	57.534	56.598
Destinado a alienação	18.653	18.174
Outros	2.607	3.821
	<u>78.794</u>	<u>78.593</u>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>417</b>	<b>396</b>
	<u>95.265</u>	<u>85.380</u>

**10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS****10.1 - Composição**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Cauções e outros depósitos vinculados	22.003	11.003
	<u>22.003</u>	<u>11.003</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos vinculados a litígios	459.194	452.645
Cauções e outros depósitos vinculados	137.916	30.149
	<u>597.110</u>	<u>482.794</u>
	<u>619.113</u>	<u>493.797</u>

**10.2 - Depósitos vinculados a litígios**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Trabalhistas</b>	132.434	131.530
<b>Cíveis</b>	247.997	243.185
<b>Fiscais</b>	78.763	77.930
	<u>459.194</u>	<u>452.645</u>

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 31/03/2013, na controladora, R\$ 328.839 (R\$ 329.897, em 31/12/2012) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas e cíveis, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

**Notas Explicativas****10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	22.000	11.000
Outros	3	3
	<u>22.003</u>	<u>11.003</u>
<b>Não Circulante</b>		
Caução contratual BB	107.290	-
Carta de crédito BNB	29.544	29.067
Garantia contratual BNB	1.082	1.082
	<u>137.916</u>	<u>30.149</u>
	<u>159.919</u>	<u>41.152</u>

**11 - ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO**

Transmissão	Saldo em 31/12/2012	Movimentação			Saldo em 31/03/2013
		Ingressos	Atualização	Amortização	
Ativo financeiro indenizável	1.343.489	18.822	41.956	-	1.404.267
Ativo financeiro – RAP	1.333.239	102.704	18.157	(20.490)	1.433.610
<b>Total</b>	<b>2.676.728</b>	<b>121.526</b>	<b>60.113</b>	<b>(20.490)</b>	<b>2.837.877</b>

**Notas Explicativas****12 - OUTROS ATIVOS**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Adiantamentos a empregados	32.472	4.542
Financiamentos a terceiros	3.404	3.427
Alienações em curso	13.763	14.614
Desativações em curso	14.835	15.641
Gastos reembolsáveis	7.697	6.893
Alienações de bens e direitos	1.465	1.461
Adiantamentos a fornecedores	16.544	12.889
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279
Dividendos a receber	3.742	6.821
Serviços prestados a terceiros	8.244	8.700
Serviços em curso	104.275	100.330
Outras provisões operacionais	(14.988)	(14.793)
Outros	35.962	6.617
	<b>232.694</b>	<b>172.421</b>
<b>Não Circulante</b>		
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.088	4.058
Bens destinados a alienação	7.116	7.129
Adiantamentos a controladas em conjunto	143.977	34.525
Outros	9.888	10.738
	<b>166.525</b>	<b>57.906</b>
<b>Total</b>	<b>399.219</b>	<b>230.327</b>

**Notas Explicativas****13 - INVESTIMENTOS****Composição:**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Participações societárias permanentes</b>		
Controladas	46.071	45.236
Controladas em conjunto	2.313.005	2.114.456
Coligadas	86.691	86.707
Outros	545	545
<b>Total participações societárias</b>	<u>2.446.312</u>	<u>2.246.944</u>
<b>Outros investimentos</b>		
Bens e direitos para uso futuro	2.419	2.419
Outros	1.093	1.093
<b>Total outros investimentos</b>	<u>3.512</u>	<u>3.512</u>
<b>Total</b>	<u>2.449.824</u>	<u>2.250.456</u>

**Notas Explicativas****13.1 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2012	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Ajustes de políticas contábeis	31/03/2013
<b>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</b>							
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>							
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	188.861	-	-	-	10.404		199.265
· Integração Transmissora de Energia S.A.	35.646	-	(59)	-	1.069		36.656
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	274.366	-	-	-	9.158		283.524
· ESBR Participações S.A.	939.825	88.000	-	(155)	(2.124)		1.025.546
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	187.758	8.398	-	-	(2.194)		193.962
· Manaus Construtora Ltda.	15.410	-	(2.979)	-	619		13.050
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	45.183	-	-	-	1.036		46.219
· Norte Energia S.A.	409.824	90.000	-	-	(1.374)		498.450
· Pedra Branca S.A.	13.504	-	-	-	(190)		13.314
· São Pedro do Lago S.A.	14.098	-	-	-	(209)		13.889
· Sete Gameleiras S.A.	19.810	-	-	-	(195)		19.615
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	53	-	-	-	(201)		(148)
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	14.956	-	-	-	395		15.351
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	106	-	-	-	(3)		103
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	111	-	-	-	(3)		108
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	114	-	-	-	(6)		108
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	67	-	-	-	(3)		64
<b><u>Coligada</u></b>							
· Energética Águas da Pedra S.A.	86.707	-	169	-	(185)		86.691
<b>Total</b>	<b>2.246.399</b>	<b>186.398</b>	<b>(2.869)</b>	<b>(155)</b>	<b>15.994</b>	<b>-</b>	<b>2.445.767</b>

**Notas Explicativas****13.2 – RESUMO DAS INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS**

	Participação	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro (prejuízo) acumulado do período
<b>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</b>								
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>								
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,0%	663.978	48.098	213.427	91.985	406.664	32.122	21.233
· Integração Transmissora de Energia S.A.	12,0%	637.892	19.850	242.392	109.882	305.468	19.905	8.912
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,5%	3.381.886	136.204	2.193.812	167.037	1.157.241	400.234	37.378
· ESBR Participações S.A.	20,0%	14.303.115	1.288.260	9.515.850	947.795	5.127.730	-	(10.617)
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,5%	1.986.133	186.841	867.949	310.350	994.675	83.754	(11.255)
· Manaus Construtora Ltda.	19,5%	-	82.954	-	16.034	66.920	5.476	3.173
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,0%	278.176	27.532	133.404	77.981	94.323	31.153	2.114
· Norte Energia S.A.	15,0%	7.912.240	1.268.980	5.292.300	565.918	3.323.002	-	(9.160)
· Pedra Branca S.A.	49,0%	99.043	3.616	71.055	4.431	27.173	1.196	(387)
· São Pedro do Lago S.A.	49,0%	105.598	2.665	72.349	7.570	28.344	1.294	(427)
· Sete Gameleiras S.A.	49,0%	109.420	3.243	67.847	4.784	40.032	1.226	(397)
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,0%	61.929	30.471	-	92.701	(301)	51.962	(410)
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,0%	63.459	90.337	-	122.467	31.329	33.165	808
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	49,0%	106	104	-	-	210	-	(7)
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	49,0%	88	132	-	-	220	-	(7)
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	49,0%	127	94	-	-	221	-	(12)
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	49,0%	82	49	-	-	131	-	(5)
<b><u>Coligada</u></b>								
· Energética Águas da Pedra S.A.	24,5%	776.773	115.741	35.608	503.067	353.839	44.900	(755)
<b>Total</b>		<b>30.380.045</b>	<b>3.305.171</b>	<b>18.705.993</b>	<b>3.022.002</b>	<b>11.957.221</b>	<b>706.387</b>	<b>40.179</b>

## Notas Explicativas

### 13.2.1 – Balanço Patrimonial

INVESTIDAS	ATIVO				PASSIVO			
	Não Circulante			Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos					
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	183.272	528.537	268	712.077	27.170	278.243	406.664	712.077
Integração Transmissora de Energia S.A.	99.265	558.479	-	657.744	51.267	301.009	305.468	657.744
Energética Águas da Pedra S.A.	94.031	21.710	776.773	892.514	96.644	442.031	353.839	892.514
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	278.955	3.238.738	395	3.518.088	442.186	1.918.661	1.157.241	3.518.088
ESBR Participações S.A.	689.225	599.035	14.303.117	15.591.377	706.511	9.757.136	5.127.730	15.591.377
Manaus Transmissora de Energia S.A.	118.196	2.054.779	-	2.172.975	211.335	966.965	994.675	2.172.975
Manaus Construtora Ltda.	82.510	446	-	82.956	16.036	-	66.920	82.956
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	27.534	278.074	100	305.708	137.006	74.379	94.323	305.708
Norte Energia S.A.	1.188.160	80.813	7.912.242	9.181.215	408.178	5.450.035	3.323.002	9.181.215
Pedra Branca S.A.	3.584	35	99.042	102.661	74.553	935	27.173	102.661
São Pedro do Lago S.A.	2.665	-	105.599	108.264	78.988	932	28.344	108.264
Sete Gameleiras S.A.	3.243	-	109.420	112.663	71.699	932	40.032	112.663
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	30.474	61.823	104	92.401	168	92.534	(301)	92.401
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	90.202	63.387	207	153.796	651	121.816	31.329	153.796
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	104	-	107	211	1	-	210	211
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	134	-	87	221	1	-	220	221
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	95	-	126	221	-	-	221	221
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	49	-	82	131	-	-	131	131
<b>Total</b>	<b>2.891.698</b>	<b>7.485.856</b>	<b>23.307.669</b>	<b>33.685.223</b>	<b>2.322.394</b>	<b>19.405.608</b>	<b>11.957.221</b>	<b>33.685.223</b>



**Notas Explicativas****13.2.2 – Demonstração do resultado**

INVESTIDAS	Receita Oper.		Resultado do	Resultado	Outros	Resultado	I. Renda e C.	Incentivos	Resultado
	Líquida	Despesa Oper.	Serviço	Financeiro	Resultados	Operacional	Social	Fiscais	do Exercício
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	32.122	(3.264)	28.858	(4.759)	-	24.099	(4.789)	1.923	21.233
Integração Transmissora de Energia S.A	19.905	(3.761)	16.144	(5.142)	-	11.002	(3.692)	1.601	8.911
Energética Águas da Pedra S.A.	44.900	(37.365)	7.535	(8.221)	-	(686)	(70)	-	(756)
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	400.234	(343.629)	56.605	(8)	-	56.597	(19.219)	-	37.378
ESBR Participações S.A.	-	(18.124)	(18.124)	247	-	(17.877)	7.260	-	(10.617)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	83.754	(85.604)	(1.850)	(15.194)	-	(17.044)	5.788	-	(11.256)
Manaus Construtora Ltda.	5.476	(970)	4.506	290	-	4.796	(1.624)	-	3.172
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	31.153	(25.853)	5.300	(2.697)	-	2.603	(489)	-	2.114
Norte Energia S.A.	-	(12.607)	(12.607)	(1.136)	-	(13.743)	4.583	-	(9.160)
Pedra Branca S.A.	1.196	(1.561)	(365)	(23)	-	(388)	-	-	(388)
São Pedro do Lago S.A.	1.294	(1.698)	(404)	(22)	-	(426)	-	-	(426)
Sete Gameleiras S.A.	1.226	(1.605)	(379)	(18)	-	(397)	-	-	(397)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	51.962	(51.515)	447	109	-	556	(965)	-	(409)
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	33.165	(31.273)	1.892	(667)	-	1.225	(417)	-	808
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	-	(7)	(7)	-	-	(7)	-	-	(7)
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	-	(7)	(7)	-	-	(7)	-	-	(7)
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	(12)	(12)	-	-	(12)	-	-	(12)
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	(5)	(5)	-	-	(5)	-	-	(5)
<b>Total</b>	<b>706.387</b>	<b>(618.860)</b>	<b>87.527</b>	<b>(37.241)</b>	<b>-</b>	<b>50.286</b>	<b>(13.634)</b>	<b>3.524</b>	<b>40.176</b>

**13.3 – Resumo dos principais compromissos assumidos pelas SPEs referentes a compras para o ativo imobilizado**

Empresas	2014	2015/2016	2017/2018	A partir de 2019
Norte Energia	755.008	692.752	123.331	6.555
ESBR	207.168	51.767	-	-
IE Garanhuns	7.054	-	-	-
Extremoz	42.208	-	-	-
TDG	2.659.081	-	-	-

## Notas Explicativas

### 14- IMOBILIZADO

	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		31/03/2013
					Para serviço	Entre atividades	
<b>Geração</b>							
Emserviço	1.797.252	-	-	-	-	(8)	1.797.244
Depreciação	(1.088.754)	-	-	(9.498)	-	(393)	(1.098.645)
Emcurso	397.378	67.380	(213)	-	-	(29.419)	435.126
Impairment	(400.135)	(473)	182	5.423	-	8	(394.955)
<b>Total Geração</b>	<b>710.741</b>	<b>66.907</b>	<b>(31)</b>	<b>(4.075)</b>	-	<b>(29.812)</b>	<b>743.730</b>
<b>Administração</b>							
Emserviço	1.248.950	-	(2076)	-	1.735	-	1.248.609
Depreciação	(710.935)	-	1.766	(14.544)	-	(5)	(723.778)
Emcurso	222.981	49.131	(1)	-	(1.735)	(1.129)	269.247
<b>Total Administração</b>	<b>755.936</b>	<b>49.131</b>	<b>(31)</b>	<b>(14.544)</b>	-	<b>(1.134)</b>	<b>789.078</b>
<b>Obrigações especiais</b>							
Reintegração acumulada	10.917	-	-	1.087	-	-	12.004
Participações da União Federal	(69.456)	-	-	-	-	-	(69.456)
Doações e subvenções para investimento	(36.139)	-	-	-	-	-	(36.139)
Outros	(605)	-	-	-	-	-	(605)
<b>Total Obrigações especiais</b>	<b>(95.283)</b>	-	-	<b>1.087</b>	-	-	<b>(94.196)</b>
<b>Total</b>	<b>1.371.394</b>	<b>116.088</b>	<b>(342)</b>	<b>(17.532)</b>	-	<b>(30.946)</b>	<b>1.488.612</b>

#### 14.1 - Taxas anuais de depreciação

<u>Geração</u>	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<b>Administração central</b>	
Equipamentos gerais	6,3
Veículos	14,3

**Notas Explicativas****14.2 - Encargos financeiros**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Encargos financeiros totais	51	6.491
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>(385)</u>	<u>28</u>
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b><u>(334)</u></b>	<b><u>6.519</u></b>

**15 - INTANGÍVEL**

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2013</u>
<b>Não vinculados a concessão</b>						
<b>Em serviço</b>						
Custo	64.291	-	-	-	-	64.291
Amortização	(45.209)	-	-	-	(1.793)	(47.002)
<b>Em curso</b>						
Custo	10.376	1.084	-	-	-	11.460
<b>Total Intangível</b>	<b><u>29.458</u></b>	<b><u>1.084</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(1.793)</u></b>	<b><u>28.749</u></b>

**16 - FORNECEDORES**

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Materiais e serviços	299.234	207.063
Encargos de uso da rede elétrica:		
Eletronorte	49.134	8.902
Eletrosul	6.841	7.689
Furnas	7.850	14.473
CTEEP	3.907	11.556
Outros	70.660	72.046
<b>Total</b>	<b><u>437.626</u></b>	<b><u>321.729</u></b>

**17 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

	<u>31/03/2013</u>				<u>31/12/2012</u>			
	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
<b>Partes relacionadas</b>								
Eletronorte	741	20.411	79.362	100.514	744	24.766	103.163	128.673
<b>Instituições financeiras</b>								
Banco do Nordeste	1.920	49.075	283.556	334.551	34	45.473	294.924	340.431
<b>Total</b>	<b><u>2.661</u></b>	<b><u>69.486</u></b>	<b><u>362.918</u></b>	<b><u>435.065</u></b>	<b><u>778</u></b>	<b><u>70.239</u></b>	<b><u>398.087</u></b>	<b><u>469.104</u></b>

**Notas Explicativas****17.1- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	48.237	68.335
2015	64.229	68.248
2016	64.118	68.137
2017	61.704	65.723
Após 2017	124.630	127.644
<b>Total Não Circulante</b>	<b><u>362.918</u></b>	<b><u>398.087</u></b>

**17.2- Mutação dos financiamentos e empréstimos:**

	<u>Circulante</u>			<u>Não Circulante</u>
	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Principal</u>
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>9.868</b>	<b>319.831</b>	<b>329.699</b>	<b>462.149</b>
Ingressos	-	-	-	4.551
Refinanciamentos	(190)	-	(190)	190
Provisão de Encargos	41.955	-	41.955	-
Varição monetária e cambial	1	9	10	13
Transferências	-	68.816	68.816	(68.816)
Amortizações/pagamentos	(50.856)	(318.417)	(369.273)	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>778</b>	<b>70.239</b>	<b>71.017</b>	<b>398.087</b>
Ingressos	-	-	-	-
Refinanciamentos	-	-	-	-
Provisão de Encargos	7.921	-	7.921	-
Varição monetária e cambial	-	-	-	6
Transferências	-	35.175	35.175	(35.175)
Amortizações/pagamentos	(6.038)	(35.928)	(41.966)	-
<b>Saldo em 31/03/2013</b>	<b>2.661</b>	<b>69.486</b>	<b>72.147</b>	<b>362.918</b>

**17.3- Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador:**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IPCA	483	496
Sem indexador	434.582	468.608
<b>Total</b>	<b><u>435.065</u></b>	<b><u>469.104</u></b>
Principal	432.404	468.326
Encargos	2.661	778
<b>Total</b>	<b><u>435.065</u></b>	<b><u>469.104</u></b>

**Notas Explicativas****18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO****18.1 - Composição**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Obrigações fiscais	110.409	91.126
	<b>110.409</b>	<b>91.126</b>
<b>Não Circulante</b>		
Obrigações fiscais	13.572	13.572
Tributos diferidos	57.024	54.225
	<b>70.596</b>	<b>67.797</b>
	<b>181.005</b>	<b>158.923</b>

**18.2 - Tributos a recolher**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
IRPJ	34.089	-
CSLL	9.005	-
Cofins	25.667	34.485
ICMS	16.019	16.406
ICMS diferido	-	-
PIS/Pasep	5.570	7.486
IRRF	12.737	23.251
ISS	1.701	1.736
Outros	5.621	7.762
	<b>110.409</b>	<b>91.126</b>
<b>Não Circulante</b>		
IRPJ	-	-
CSLL	-	-
ICMS diferido	13.572	13.572
	<b>13.572</b>	<b>13.572</b>
	<b>123.981</b>	<b>104.698</b>

**18.3 - Passivos fiscais diferidos**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Diferenças temporárias</b>		
Ajustes iniciais decorrentes do CPC 33	341.796	355.574
Ajustes iniciais decorrentes da ICPC 01	32.132	-
	<b>373.928</b>	<b>355.574</b>
<b>Débitos Fiscais</b>		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	23.370	22.223
Contribuição social sobre diferenças temporárias	33.654	32.002
<b>Não Circulante</b>	<b>57.024</b>	<b>54.225</b>

**Notas Explicativas**

A programação de realização desses passivos está demonstrada conforme tabela abaixo:

Após 2015	57.024
	<b>57.024</b>

**19 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contribuições sociais	33.962	44.189
Férias	44.196	51.302
Gratificação de férias	33.933	39.296
13º Salário	11.686	-
Outros	8.256	-
<b>Total</b>	<b>132.033</b>	<b>134.787</b>

**20 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Provisão em <u>31/12/2012</u>	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em <u>31/03/2013</u>
Trabalhistas	127.521	9.662	(2.643)	134.540
Cíveis	1.250.244	14.962	(260)	1.264.946
Fiscais	10.920	-	-	10.920
<b>Total</b>	<b>1.388.685</b>	<b>24.624</b>	<b>(2.903)</b>	<b>1.410.406</b>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

**21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Planos previdenciários	650.452	708.311
Seguro de vida	57.156	-
<b>Total</b>	<b>707.608</b>	<b>708.311</b>
<b>Circulante</b>	<b>644</b>	<b>2.523</b>
<b>Não circulante</b>	<b>706.964</b>	<b>705.788</b>

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas**

Nesse laudo, as seguintes premissas atuariais foram utilizadas para determinação da obrigação de benefícios pós-emprego:

	<u>BD</u>	<u>BS</u>
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000	AT 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light F	Light F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83	AT 83
Tábua / Taxa de Rotatividade	Nula	Nula
Taxa de Juros Atuarial	3,20%	3,36%
Taxa de Inflação Projetada	4,89%	4,89%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,00% a.a.	2,00% a.a.
Fator de Capacidade de Benefícios	98%	98%
Fator de Capacidade Salarial	98%	98%
Taxa real de evolução de benefícios	0%	0%
% de casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos	4 anos

**OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS**

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 29.967 (R\$ 28.432, no mesmo período de 2012).

**22 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO**

A Companhia realizou, em 31/03/2013, teste de suas unidades de geração e transmissão visando identificar a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos superiores aos custos necessários para satisfazerem suas obrigações.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Camaçari	348.036	357.043
Itaparica	990.017	1.018.534
Jirau	720.719	711.375
Complexo Paulo Afonso	31.219	34.107
Contrato de transmissão nº 061/2001	76.477	84.139
Compra de energia	84.378	98.358
	<u><b>2.250.846</b></u>	<u><b>2.303.556</b></u>

A onerosidade apresentada nos contratos acima são decorrentes do custo de implantação do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV e do preço de R\$ 68,55 (sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), que representa o valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD médio dos últimos 10 anos, para venda de energia descontratada, adotados como premissa para as empresas do Sistema Eletrobras.

## Notas Explicativas

### 23 – OUTROS PASSIVOS

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Taxa de fiscalização da Aneel	1.753	1.753
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	5.275	11.001
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.082	3.116
Acordo Chesf/Senai	940	855
Entidade seguradora	202	271
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	22.314	22.314
Outros	7.103	6.548
	<b>46.372</b>	<b>51.561</b>
<b>Não Circulante</b>		
FGTS Conta-Empresa	4.088	4.058
Eletropar	1.456	1.456
Outros	-	1
	<b>5.544</b>	<b>5.515</b>
<b>Total</b>	<b>51.916</b>	<b>57.076</b>

## 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2012), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

Acionistas	<u>31/03/2013</u>					
	<u>Número de ações em milhares</u>					
	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>		<u>Total</u>	<u>%</u>
<u>Quant.</u>	<u>%</u>	<u>Quant.</u>	<u>%</u>			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

  

Acionistas	<u>31/12/2012</u>					
	<u>Número de ações em milhares</u>					
	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>		<u>Total</u>	<u>%</u>
<u>Quant.</u>	<u>%</u>	<u>Quant.</u>	<u>%</u>			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo, mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.



**Notas Explicativas****24.2 - Reservas de Capital**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	<u><b>4.916.199</b></u>	<u><b>4.916.199</b></u>

**25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
<b>GERAÇÃO</b>		
Fornecimento de energia elétrica	207.519	201.556
Operação e manutenção de usinas	404.770	911.646
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	405.585	180.919
<b>TRANSMISSÃO</b>		
Operação e manutenção do sistema de transmissão	160.578	155.239
Receita de construção	121.526	142.320
Receita financeira	16.711	171.447
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	3.504	8.203
	<u><b>1.320.193</b></u>	<u><b>1.771.330</b></u>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão – RGR	(16.806)	(44.092)
Pesquisa e Desenvolvimento	(10.271)	(14.270)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	(5.187)	(30.325)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(2.523)	(4.715)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(17.521)	-
Proinfa	(12.729)	(11.767)
ICMS sobre energia elétrica	(25.941)	(26.247)
ISS	(174)	(409)
PIS/Pasep	(15.017)	(22.475)
Cofins	(69.193)	(103.547)
	<u><b>(175.362)</b></u>	<u><b>(257.847)</b></u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u><b>1.144.831</b></u>	<u><b>1.513.483</b></u>

A partir deste exercício, com a Lei nº 12.783/2013, a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos relativa às usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão prorrogada, passaram a ser recolhidas pela Companhia e arrecadadas das distribuidoras por meio de seu faturamento.

**Notas Explicativas****26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, têm a seguinte composição:

	31/03/2013			31/03/2012
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	132.361	-	132.361	-
Encargos de uso da rede de transmissão	209.043	-	209.043	215.154
Custo de construção	121.526	-	121.526	142.320
Pessoal	75.993	124.092	200.085	191.323
Material	1.584	3.250	4.834	5.600
Combustíveis para a produção de energia	364.094	-	364.094	1.529
Serviço de terceiros	13.979	22.945	36.924	40.780
Depreciação e amortização	9.497	15.665	25.162	103.649
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	9.774	-	9.774	67.331
Benefícios pós-emprego	-	27.553	27.553	7.663
Arrendamentos e aluguéis	1.229	2.544	3.773	5.321
Tributos	119	2.769	2.888	2.317
Provisões para contingências	-	35.250	35.250	64.659
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	8.169	8.169	96.095
Perdas com clientes	-	(4.751)	(4.751)	5.221
Outros	(65.431)	46.041	(19.390)	5.602
<b>Total</b>	<b>873.768</b>	<b>283.527</b>	<b>1.157.295</b>	<b>954.564</b>

**Notas Explicativas****27 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	(21.685)	28.035
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	6.392	12.986
Outras variações monetárias ativas	254	780
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	155.809	-
Atualização ativo financeiro	43.404	-
Outras receitas financeiras	11.683	7.510
PIS/Pasep e Cofins	-	(68)
	<u>195.857</u>	<u>49.243</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de dívidas	(6.508)	(14.189)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(234)	(148)
Outras variações monetárias passivas	(37)	(23)
Juros sobre remuneração aos acionistas	-	(7.426)
Outras despesas financeiras	(4.274)	(6.298)
	<u>(11.053)</u>	<u>(28.084)</u>
	<u>184.804</u>	<u>21.159</u>

**28 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2012</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	<u>188.334</u>	<u>596.743</u>
Encargo total do Imposto de renda e da Contribuição social calculado com base nas alíquotas de 15% mais adicional, e 9% respectivamente	64.028	202.887
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões permanentes	(16.348)	4.270
Incentivo fiscal Sudene/Sudam	-	(103.815)
<b>Imposto de renda apurados e Contribuição social</b>	<u>47.680</u>	<u>103.342</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<u>43.094</u>	<u>138.038</u>
Contribuição Social	9.005	65.417
Imposto de Renda	34.089	176.436
Incentivo fiscal Sudene/Sudam	-	(103.815)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<u>4.586</u>	<u>(34.696)</u>
Contribuição Social	2.988	(8.846)
Imposto de Renda	1.598	(25.850)
<b>Imposto de renda do exercício e Contribuição social</b>	<u>47.680</u>	<u>103.342</u>

**Notas Explicativas****29 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO**

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos os quais a Companhia tem direito.

**29.1 – Compra de energia**

Referem-se a contratos assinados pelas empresas apresentadas abaixo, com empresas geradoras para compra de energia elétrica:

<u>Empresas</u>	<u>2014/2015</u>	<u>2016/2017</u>	<u>A partir de 2018 (pagamento remanescente)</u>
Chesf	4.550.575	3.298.272	18.886.560
Preço médio (R\$)	144,30	139,28	139,11

**29.2 – Venda de energia**

<u>Empresas</u>	<u>2014/2015</u>	<u>2016/2017</u>	<u>A partir de 2018 (pagamento remanescente)</u>
Chesf	13.754.952	2.533.354	4.646.304
Preço médio (R\$)	117,00	170,47	99,57

## Notas Explicativas

### 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

#### 30.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Clientes	753.309	754.381
Ativo financeiro – concessão de serviço público	2.837.877	2.676.728
AFAC	143.977	34.525
<b>Mantidos até o vencimento</b>		
Títulos e valores mobiliários	8.111	8.232
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	3.668.510	7.456.516
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos e valores mobiliários	<u>2.955.343</u>	<u>225.094</u>
<b>Total Ativos financeiros</b>	<u><b>10.367.127</b></u>	<u><b>11.155.476</b></u>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		
Empréstimos e financiamentos	435.065	469.104
Fornecedores	<u>437.626</u>	<u>321.729</u>
<b>Total Passivos financeiros</b>	<u><b>872.691</b></u>	<u><b>790.833</b></u>

#### 30.2 – GESTÃO DE RISCO

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

##### Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

<u>Exposição à taxa de juros</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativos</b>		
IPCA	978.315	50.873
<b>Total</b>	<u>978.315</u>	<u>50.873</u>
<b>Passivos</b>		
IPCA	483	496
<b>Passivo líquido exposto</b>	<u><b>(977.832)</b></u>	<u><b>(50.377)</b></u>

## Notas Explicativas

### Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

### Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

### Risco de liquidez

A companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de março de 2013</b>				
Fornecedores	437.626	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	73.457	87.911	238.910	137.970
Obrigações estimadas	132.033	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Fornecedores	321.729	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	91.339	87.911	238.910	137.970
Obrigações estimadas	134.787	-	-	-

## Notas Explicativas

### 30.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente da prorrogação das concessões, dos recursos decorrentes das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, empréstimos e debêntures, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Financiamentos e empréstimos	435.065	469.104
Fornecedores	437.626	321.729
(-)Caixa e equivalentes de caixa	<u>695.702</u>	<u>94.745</u>
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>176.989</u></b>	<b><u>696.088</u></b>
Patrimônio líquido	<u>11.820.721</u>	<u>11.671.459</u>
<b>Total do capital</b>	<b><u>11.997.710</u></b>	<b><u>12.367.547</u></b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<u>1,5%</u>	<u>5,6%</u>

### 30.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	<u>31/03/2013</u>			<u>Total</u>
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	
Títulos e valores mobiliários	2.963.454	-	-	2.963.454
Aplicações financeiras	679.430	-	-	679.430
<b>Total</b>	<b><u>3.642.884</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.642.884</u></b>
	<u>31/12/2012</u>			<u>Total</u>
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	
Títulos e valores mobiliários	233.326	-	-	233.326
Aplicações financeiras	65.647	-	-	65.647
<b>Total</b>	<b><u>298.973</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>298.973</u></b>

## Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

### 30.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

#### Depreciação dos índices

	Saldo em 31/03/2013	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Passivos							
IPCA	483	5,70	4,28	2,85	511	504	497
Efeito líquido	(483)				(511)	(504)	(497)

#### Apreciação dos Índices

	Saldo em 31/03/2013	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Passivos							
IPCA	483	5,70	7,13	8,55	511	517	524
Efeito líquido	(483)				(511)	(517)	(524)



**Notas Explicativas****31 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	31/03/2013			31/03/2012		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	880.244	264.587	1.144.831	1.114.684	398.799	1.513.483
CUSTO OPERACIONAL	(690.994)	(182.774)	(873.768)	(383.452)	(214.120)	(597.572)
LUCRO BRUTO	189.250	81.813	271.063	731.232	184.679	915.911
DESPESAS OPERACIONAIS	(83.105)	(200.422)	(283.527)	(164.454)	(192.538)	(356.992)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	106.145	(118.609)	(12.464)	566.778	(7.859)	558.919
RESULTADO FINANCEIRO	98.940	85.864	184.804	20.499	660	21.159
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	205.085	(32.745)	172.340	587.277	(7.199)	580.078
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(4.292)	20.286	15.994	650	16.015	16.665
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	200.793	(12.459)	188.334	587.927	8.816	596.743
Imposto de renda e contribuição social	(74.485)	31.391	(43.094)	(133.143)	(4.895)	(138.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.542)	4.956	(4.586)	30.536	4.160	34.696
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>116.766</b>	<b>23.888</b>	<b>140.654</b>	<b>485.320</b>	<b>8.081</b>	<b>493.401</b>
Lucro básico por ação (R\$)	2,09	0,43	2,52	9,41	0,07	9,57
Lucro diluído por ação (R\$)	2,09	0,43	2,52	9,41	0,07	9,57

**Notas Explicativas****32 – PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2013			31/12/2012		31/3/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	1.917	-	-	1.813	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	100.514	-	-	128.673	-
	Contas a pagar	-	794	-	-	430	-
	Despesa financeira	-	-	(1.751)	-	-	(2.256)
	Atualização de dividendos	-	-	-	-	-	(7.340)
			<b>1.917</b>	<b>101.308</b>	<b>(1.751)</b>	<b>1.813</b>	<b>129.103</b>
Furnas	Cientes	2.904	-	-	4.865	-	-
	Contas a receber	12	-	-	14	-	-
	Fornecedores	-	7.850	-	-	14.473	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	3.796
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(17.947)	-	-	(33.498)
			<b>2.916</b>	<b>7.850</b>	<b>(17.947)</b>	<b>4.879</b>	<b>14.473</b>
Eletrosul	Cientes	31	-	-	72	-	-
	Contas a receber	29	-	-	55	-	-
	Fornecedores	-	6.841	-	-	7.689	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(15.548)	-	-	(17.832)
			<b>60</b>	<b>6.841</b>	<b>(15.548)</b>	<b>127</b>	<b>7.689</b>
Eletronorte	Cientes	4.523	-	-	7.577	-	-
	Fornecedores	-	49.134	-	-	8.902	-
	Contas a receber	28	-	-	18	-	-
	Energia comprada	-	-	(132.361)	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(8.132)	-	-	(20.138)
		<b>4.551</b>	<b>49.134</b>	<b>(140.493)</b>	<b>7.595</b>	<b>8.902</b>	<b>(20.138)</b>
Eletronuclear	Cientes	359	-	-	620	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	11	-
		<b>359</b>	-	-	<b>620</b>	<b>11</b>	-
CGTEE	Cientes	42.294	-	-	68.833	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	7.412
		<b>42.294</b>	-	-	<b>68.833</b>	-	<b>7.412</b>
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	( - ) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
		<b>6.735</b>	<b>1.456</b>	-	<b>6.735</b>	<b>1.456</b>	-

## Notas Explicativas

### Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2013			31/12/2012		31/3/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Ceal	Clientes	26.755	-	-	31.487	-	-
	Contas a receber	27	-	-	27	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	75	-
	Suprimento de energia	-	-	6.242	-	-	17.644
		<b>26.782</b>	-	<b>6.242</b>	<b>31.514</b>	<b>75</b>	<b>17.644</b>
Fachesf	Fornecedores	-	627	-	-	2.160	-
	Contribuição normal	-	5.275	-	-	11.001	-
	Contratos atuariais	-	644	-	-	2.523	-
	Despesa financeira	-	-	(55)	-	-	(4.437)
	Despesas operacionais	-	-	(4.030)	-	-	(4.163)
	Despesas atuariais	-	-	(27.553)	-	-	(7.663)
		-	<b>6.546</b>	<b>(31.638)</b>	-	<b>15.684</b>	<b>(16.263)</b>
Celg - D	Clientes	4.171	-	-	14.799	-	-
	Suprimento de energia	-	-	10.222	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(340)	-	-	-
		<b>4.171</b>	-	<b>9.882</b>	<b>14.799</b>	-	-
Cepisa	Clientes	3.592	-	-	8.151	-	-
	Suprimento de energia	-	-	6.700	-	-	11.048
		<b>3.592</b>	-	<b>6.700</b>	<b>8.151</b>	-	<b>11.048</b>
STN	Contas a receber	203	-	-	177	-	-
	Partic. societária permanente	199.265	-	-	188.861	-	-
	Fornecedores	-	1.831	-	-	1.226	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	571	-	-	537
	Receita financeira (JCP)	-	-	-	-	-	712
	Equivalência patrimonial	-	-	10.404	-	-	14.647
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.174)	-	-	(2.880)
		<b>199.468</b>	<b>1.831</b>	<b>6.801</b>	<b>189.038</b>	<b>1.226</b>	<b>13.016</b>
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	36.656	-	-	35.646	-	-
	Fornecedores	-	1.407	-	-	924	-
	Dividendos	821	-	-	762	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(2.205)
	Equivalência patrimonial	-	-	1.069	-	-	961
		<b>37.477</b>	<b>1.407</b>	<b>1.069</b>	<b>36.408</b>	<b>924</b>	<b>(1.244)</b>
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	86.691	-	-	86.707	-	-
	Clientes	142	-	-	242	-	-
	Dividendos	2.921	-	-	3.090	-	-
		-	-	(185)	-	-	3.475
		<b>89.754</b>	-	<b>(185)</b>	<b>90.039</b>	-	<b>3.475</b>
ESBR Participações S.A.	Partic. societária permanente	1.025.546	-	-	939.825	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2.124)	-	-	(1.088)
	Outros resultados abrangentes	-	(155)	-	-	(231)	-
		<b>1.025.546</b>	<b>(155)</b>	<b>(2.124)</b>	<b>939.825</b>	<b>(231)</b>	<b>(1.088)</b>
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	283.524	-	-	274.366	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	9.158	-	-	5.086
		<b>283.524</b>	-	<b>9.158</b>	<b>274.366</b>	-	<b>5.086</b>
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	193.962	-	-	187.758	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2.194)	-	-	(1.094)
		<b>193.962</b>	-	<b>(2.194)</b>	<b>187.758</b>	-	<b>(1.094)</b>

## Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2013			31/12/2012		31/3/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Manaus	Partic. societária permanente	13.050	-	-	15.410	-	-
Construtora	Dividendos	5.949	-	-	2.970	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	619	-	-	817
		<b>18.999</b>	-	<b>619</b>	<b>18.380</b>	-	<b>817</b>
TDG	Partic. societária permanente	46.219	-	-	45.183	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	263
	AFAC	30.000	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.036	-	-	(4.402)
	<b>76.219</b>	-	<b>1.036</b>	<b>45.183</b>	-	<b>(4.139)</b>	
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	498.450	-	-	409.824	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.374)	-	-	(1.636)
	<b>498.450</b>	-	<b>(1.374)</b>	<b>409.824</b>	-	<b>(1.636)</b>	
Ceron	Clientes	374	-	-	145	-	-
	Rec. de uso da rede	-	-	-	-	-	-
		<b>374</b>	-	-	<b>145</b>	-	-
Eletroacre	Clientes	322	-	-	319	-	-
	Suprimento de energia	-	-	864	-	-	772
	Rec. de uso da rede	-	-	-	-	-	-
	<b>322</b>	-	<b>864</b>	<b>319</b>	-	<b>772</b>	
Sete Gameleiras	Contas a receber	14	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	-
	Partic. societária permanente	19.615	-	-	19.810	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(195)	-	-	(30)
	<b>19.629</b>	-	<b>(170)</b>	<b>19.825</b>	-	<b>(30)</b>	
São Pedro	Contas a receber	14	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	-
	Partic. societária permanente	13.889	-	-	14.098	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(209)	-	-	(35)
	<b>13.903</b>	-	<b>(184)</b>	<b>14.113</b>	-	<b>(35)</b>	
Pedra Branca	Contas a receber	14	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	-
	Partic. societária permanente	13.314	-	-	13.504	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(190)	-	-	(36)
	<b>13.328</b>	-	<b>(165)</b>	<b>13.519</b>	-	<b>(36)</b>	
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(2.731)	-	-	(3.480)
		-	-	<b>(2.731)</b>	-	-	<b>(3.480)</b>
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	15.351	-	-	14.956	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	395	-	-	-
		<b>15.351</b>	-	<b>395</b>	<b>14.956</b>	-	-
Junco I	Partic. societária permanente	103	-	-	106	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3)	-	-	-
	<b>103</b>	-	<b>(3)</b>	<b>106</b>	-	-	
Junco II	Partic. societária permanente	108	-	-	111	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3)	-	-	-
	<b>108</b>	-	<b>(3)</b>	<b>111</b>	-	-	
Caiçara I	Partic. societária permanente	108	-	-	114	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6)	-	-	-
	<b>108</b>	-	<b>(6)</b>	<b>114</b>	-	-	
Caiçara II	Partic. societária permanente	64	-	-	67	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3)	-	-	-
	<b>64</b>	-	<b>(3)</b>	<b>67</b>	-	-	
Extemoz	Partic. societária permanente	(148)	-	-	53	-	-
	AFAC	113.977	-	-	34.525	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(201)	-	-	-
	<b>113.829</b>	-	<b>(201)</b>	<b>34.578</b>	-	-	

## Notas Explicativas

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

### **Eletronbras**

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 20;
- Remuneração pelo capital investido;
- Instrumentos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, de acordo com a nota 28.

### **Furnas**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Eletrosul**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

### **Eletronorte**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

### **Eletronuclear**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

### **CGTEE**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

### **Eletropar**

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

### **Ceal**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Fatchesf**

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Contrato de aluguel dos prédios sede e anexo da Companhia;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

### **Cepisa**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

### **STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

## Notas Explicativas

### **Integração Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Energética Águas da Pedra S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **ESBR Participações S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Manaus Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

### **Manaus Construtora Ltda.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Norte Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Sete Gameleiras**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **São Pedro do Lago**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Pedra Branca S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Cepel**

- Contrato de contribuição mensal como associado.

### **Interligação Elétrica Garanhuns S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

## Notas Explicativas

### **Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para adiantamento para futuro aumento de capital.

### **Usina Energia Eólica Junco I S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Usina Energia Eólica Junco II S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

### **32.1 - Remuneração de pessoal-chave**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2012 está demonstrado a seguir:

	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/03/2012</u></b>
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	706	607
Encargos Sociais	111	186
Benefícios	176	112
	<b><u>993</u></b>	<b><u>905</u></b>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

**Notas Explicativas****COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**Armando Casado de Araújo**  
Presidente

**João Bosco de Almeida**  
Conselheiro

**Ana Lúcia Amorim de Brito**  
Conselheira

**Altino Ventura Filho**  
Conselheiro

**Virgínia Parente de Barros**  
Conselheira

**Edvaldo Gomes de Souza**  
Conselheiro

---

**CONSELHO FISCAL**

---

**Pedro Gaudêncio de Castro**  
Presidente

**Antônio de Pádua Ferreira Passos**  
Conselheiro

**Marcelo Cruz**  
Conselheiro

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**João Bosco de Almeida**  
Diretor-Presidente

**Marcos José Mota de Cerqueira**  
Diretor Econômico-Financeiro

**José Ailton de Lima**  
Diretor de Engenharia e Construção

**Mozart Bandeira Arnaud**  
Diretor de Operação

**José Pedro de Alcântara Júnior**  
Diretor Administrativo

---

**SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO**

---

**José Ivan Pereira Filho**  
Superintendente  
CRC-PE-007552/O-6 - Contador

---

**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

---

**Denilson Veronese da Costa**  
Chefe de Departamento  
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE - Contador



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findonessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

#### Impactos da Lei 12.783/2013

Conforme descrito na Nota 1, em 11 de setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, que trata das prorrogações de concessões de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, e sobre a redução dos encargos setoriais. Tal Medida Provisória foi convertida, em 11 de janeiro de 2013, na Lei nº 12.783/2013 e passou a ser regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 de 23 de janeiro de 2013. As novas tarifas e o valor da indenização dos ativos vinculados às concessões foram divulgados pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 579 e a Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Fazenda nº 580, publicadas em edição extraordinária do Diário Oficial da União do dia 1º de novembro de 2012.

A Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas, passando todos os bens vinculados ao respectivo contrato para a União, sob a administração da Companhia.

No que se refere às concessionárias que optaram pela prorrogação das concessões de transmissão de energia elétrica, alcançadas pelo § 5º do art. 17 da Lei nº 9.074, de 1995, a Lei 12.783/2013 em seu artigo 15, § 2º, autoriza o poder concedente a pagar, na forma de regulamento, o valor relativo aos ativos considerados não depreciados existentes em 31 de maio de 2000, registrados pela concessionária e reconhecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. As concessionárias deverão submeter à ANEEL as informações para o cálculo dos ativos não depreciados. O prazo para envio destas informações será disposto pelo poder concedente.

Adicionalmente, para os empreendimentos de geração, exceto os respectivos projetos básicos, o Decreto nº 7.850/2012 em seu artigo 2º estipula que, até 31 de dezembro de 2013, devem ser submetidas à ANEEL as informações complementares para o cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, realizados até 31 de dezembro de 2012, ainda não amortizados ou depreciados.

Os valores dos ativos de transmissão e geração abrangidos nessa situação correspondem a R\$ 1.230.432 mil e R\$ 505.659 mil, respectivamente, em 31 de março de 2013 e foram determinados pela administração a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação acima, conforme descrito na Nota 1, podendo sofrer alterações até a homologação final dos mesmos.

Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE

Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador CRC 1SP15070/O-3 "S" PE

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" PE